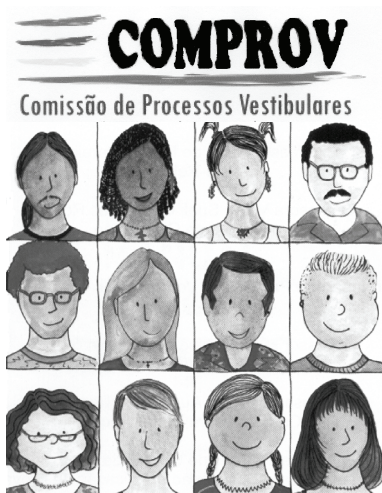


Universidade Federal de Campina Grande



VESTIBULAR 2007

2ª ETAPA

1º DIA - 17 / 12 / 2006

MATEMÁTICA, FÍSICA, LÍNGUA PORTUGUESA e
LITERATURA BRASILEIRA e LÍNGUA INGLESA

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

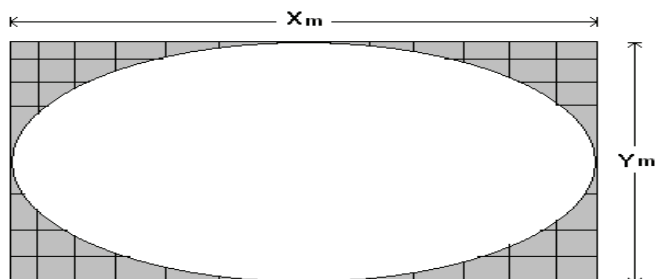
1. Este Caderno contém 40 questões de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos) e 04 **discursivas (numeradas em algarismo romano)**. Em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, além das questões de múltipla escolha, há uma **redação**. Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. A **redação** deve ser passada a limpo na **folha de redação**. O rascunho não será corrigido.
5. As questões **discursivas de língua estrangeira** deverão ser **respondidas em português** na folha de respostas. O rascunho não será corrigido.
6. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
7. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
8. **A duração da prova** é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
9. O candidato será avisado de que o tempo de prova estará chegando ao final, quando faltarem 30 minutos.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na anulação da prova do candidato.

Após o aviso para o início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas, por no mínimo, cento e vinte minutos.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

01 - Um engenheiro deseja construir uma praça em forma de uma elipse em um terreno retangular de dimensões X m por Y m com $Y < X$, tendo perímetro igual a 260 m e área de 4.000 m^2 , conforme a figura:



No projeto da praça estão previstos dois postes de iluminação, um em cada foco da elipse.

Podemos concluir que a distância entre os postes é :

- a) $4\sqrt{39}$ m
- b) $5\sqrt{37}$ m
- c) $4\sqrt{37}$ m
- d) $10\sqrt{39}$ m
- e) $3\sqrt{35}$ m

02 - Deseja-se construir um reservatório na forma de um paralelepípedo reto com base quadrada de lado igual a $X - 7$ e altura igual a X para armazenar água. Sabendo-se que todas as medidas estão em metros e que o valor de X , para que o reservatório cheio acumule exatamente 50 m^3 de água, é da forma $a + \sqrt{b}$ com $a, b \geq 0$, podemos concluir que o valor de $b - a$ é:

- a) 2.
- b) 5.
- c) 1.
- d) 4.
- e) 3.

RASCUNHO

03 - Genialdo e Rosamundo usaram 5 cores para pintar bandeiras de três listras para uma gincana da escola, sendo cada listra pintada de uma única cor. Para facilitar o trabalho, Genialdo pintou as bandeiras de três cores distintas e Rosamundo pintou as bandeiras de duas cores distintas, sendo que duas listras adjacentes da bandeira não foram pintadas de uma mesma cor. Ao final do trabalho, verificou-se que uma das bandeiras estava danificada. A probabilidade da bandeira danificada ter sido pintada por Genialdo é :

- a) 30 % b) 50 % c) 70 % d) 25 % e) 75 %

04 - Godofredo depositou 1.000 reais na caderneta de poupança de um banco a uma taxa de juro composto de 0,7% ao mês. O banco empresta esta mesma quantia aos seus clientes a uma taxa de juro composto de 8% ao mês, o que equivale aproximadamente a uma taxa anual de juro composto de 151,82% . Utilizando a aproximação $(1+x)^n = 1+nx$ se $|x| < 0,01$ e $n < 18$ é correto afirmar que após um ano, a diferença entre os montantes arrecadados pelo banco e por Godofredo é :

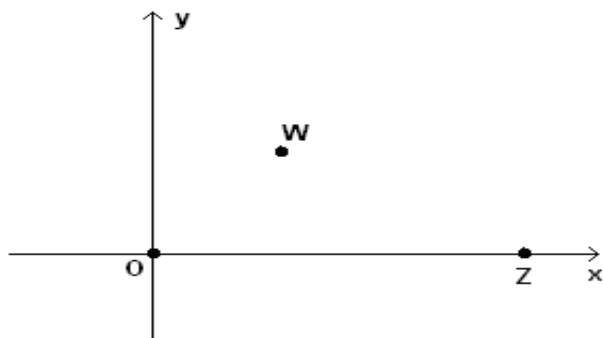
- a) R\$ 1.434,20 b) R\$ 717,10 c) R\$2.868,40 d) R\$ 1.000,00 e) R\$ 358,55

05 - Em uma aula de geometria analítica um professor de matemática afirmou para os alunos que o conjunto das soluções da equação $x^4 - y^2x^2 - y^2 - 1 = 0$ é uma cônica e pediu para os alunos identificarem esta cônica. Um aluno respondeu corretamente afirmando que a cônica é uma:

- a) Hipérbole com focos $(-1,0)$ e $(1,0)$.
b) Elipse com focos $(-\sqrt{3},0)$ e $(\sqrt{3},0)$.
c) Parábola com foco $(-\sqrt{2},1)$ e vértice $(\sqrt{2},1)$.
d) Hipérbole com focos $(-\sqrt{2},0)$ e $(\sqrt{2},0)$.
e) Elipse com focos $(-\sqrt{5},0)$ e $(\sqrt{5},0)$.

RASCUNHO

06 - Um estudante fascinado por números complexos fez um desafio para os seus colegas de turma. Ele enterrou uma calculadora no pátio da escola para que os seus colegas a encontrassem e deu a seguinte dica: “Quem entrar no pátio, verá imediatamente duas árvores distantes 40 m uma da outra, às quais chamarei de O e Z e também um poste que chamarei de W os quais estão representados no plano complexo, conforme a figura abaixo:



Eu enterrei a calculadora em um ponto P , que pode ser encontrado da seguinte forma. O número complexo W deve ser multiplicado por $-i$ encontrando-se um ponto A . O número complexo $W - Z$ deve ser multiplicado por i encontrando-se o ponto B . O ponto P é o ponto médio do segmento AB .” Com as informações acima podemos concluir que o ponto P é:

- a) $(15, -15)$ b) $(10, 0)$ c) $(0, -20)$ d) $(10, 20)$ e) $(20, -10)$

07 - Um corpo é lançado verticalmente para cima e a sua posição $S(t)$ em relação ao solo, que é um polinômio de segundo grau, verifica a seguinte identidade para cada instante $t \in [0, 4]$:

$$S(t) + t S(4 - t) = -t^3 + 3t^2 + 4t.$$

Podemos concluir que a altura máxima atingida pelo corpo é :

- a) 4m b) 5m c) 3m d) 2m e) 1m

08 - Um jogador de basquete participou de 60 partidas e obteve uma média de 8 pontos por partida. Sabendo-se que tais partidas foram realizadas durante duas temporadas e que na primeira temporada a média de pontos foi de 10 pontos e na segunda foi de 4 pontos, a quantidade de partidas jogadas na primeira temporada foi:

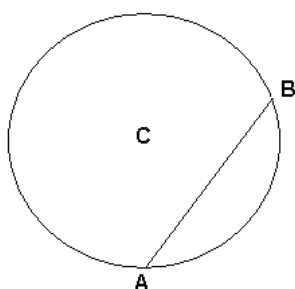
- a) 15 b) 40 c) 20 d) 10 e) 8

RASCUNHO

09 - Há em uma urna 32 bolas em 8 cores distintas, sendo 4 bolas de cada cor. Extraindo-se simultaneamente 5 bolas desta urna, o número de extrações nas quais se têm exatamente duas bolas de uma única cor é:

- a) 65×4^7 b) 3×4^4 c) 15×4^3 d) 70×4^2 e) 105×4^5

10 - Em um parque há uma pista de corrida no formato de uma circunferência de centro C e raio igual a 1km e há também uma estrada formada pelo segmento AB que intercepta a pista de corrida conforme a figura abaixo:



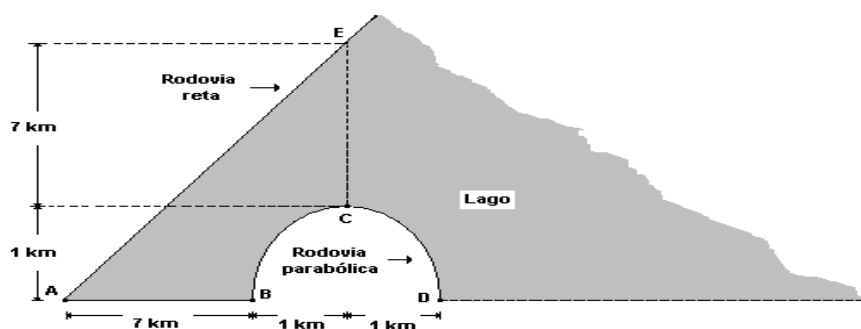
Dois atletas treinando neste parque percorrem dois trajetos distintos. O primeiro atleta sai do ponto A percorrendo a circunferência no sentido horário até chegar ao ponto B e então percorre o segmento BA para retornar ao ponto A. O segundo atleta sai do ponto A percorrendo a circunferência no sentido anti-horário até chegar ao ponto B e então percorre o segmento BA para retornar ao ponto A. Cada atleta faz o seu percurso apenas uma vez e a diferença entre o percurso do primeiro e do segundo atleta é de $\frac{3\pi}{2} \text{ km}$ com $\pi = 3,14$. Sabendo que o comprimento D da estrada pode ser representado na forma $D = |Z-1|$ para algum número complexo Z, é correto afirmar que:

- a) $3 < \text{Im}(z) < 4$.
b) $4 < \text{Re}(z) < 5$.
c) $Z^4 = -1$.
d) $\arg(Z) = \pi$.
e) $\overline{Z} + Z = -2$.

RASCUNHO

Questões discursivas

I - Em uma cidade existem duas rodovias, uma em formato de uma parábola, passando em três pontos denotados por B, C e D, e uma outra, em formato de uma reta, ligando dois pontos denotados por A e E, sendo separadas por um lago e ligadas entre si por uma ponte através dos pontos A e B, conforme a figura abaixo.



O prefeito desta cidade deseja construir uma nova ponte ligando tais rodovias e que tenha o menor comprimento possível.

Determine o comprimento de tal ponte.

II - Em uma determinada região, no período de um ano, um agrônomo esteve monitorando o uso de um determinado agrotóxico em 20 propriedades rurais, para estudar os seus efeitos nas lavouras, e obteve o quadro abaixo mostrando quantas vezes as propriedades aplicaram tal agrotóxico:

Número de aplicações por propriedade (x_i)	Número de propriedades (F_i)
0	3
1	10
2	7

Usando a distribuição de frequência representada no quadro acima, determine:

- A média aritmética
- O desvio médio
- A variância

FÍSICA

As questões 11 e 12 referem-se ao texto que se segue:

Em demonstrações públicas realizadas nos anos de 1899 e 1900 o brasileiro Padre Roberto Landell de Moura (1861-1928) apresentou a primeira transmissão radiofônica de que se tem notícia. Ele foi o inventor do rádio antes dos trabalhos creditados a Marconi. A figura mostra um recorte da figura original de Landell onde se observa o esquema de uma bobina de Ruhmkorff, que é uma espécie de transformador onde f representa o primário e f' o secundário.

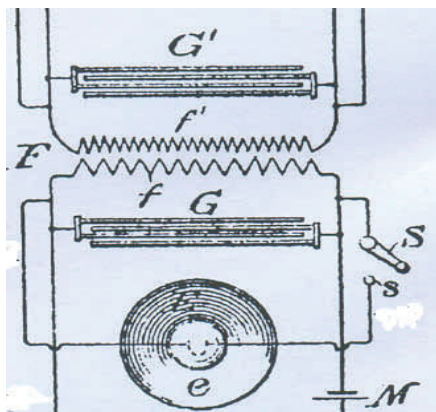


Figura de ALMEIDA, Hamilton. **Padre Landell de Moura: um herói sem glória.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

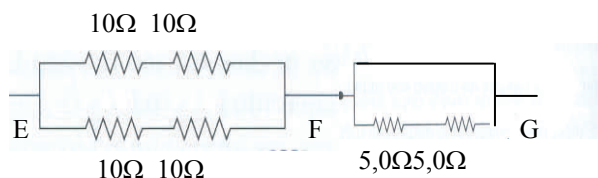
11 - No transmissor, as variações de pressão no ar, causadas pela voz, *fazem vibrar um contato elétrico que interrompe, na mesma frequência, a circulação de uma corrente elétrica pelo primário da bobina de Ruhmkorff.* Considerando-se essas informações, pode-se afirmar que

- a) a corrente que circula pelo primário da bobina (f na figura) produz um campo magnético estático que induz uma corrente variável no secundário (f' , na figura).
- b) a força eletromotriz induzida no secundário da bobina (f' , na figura) depende da frequência com que a pessoa fala.
- c) a força eletromotriz induzida no secundário da bobina (f' , na figura) não depende da frequência com que a pessoa fala.
- d) o contato acionado pela voz alimenta o primário da bobina com corrente contínua de uma bateria, logo o modelo deve ser corrigido para que funcione.
- e) um fluxo magnético variável no tempo é responsável pela indução de correntes contínuas de alta tensão no secundário f' .

12 - Em relação às ondas eletromagnéticas, emitidas pela antena do transmissor ligada após o secundário da bobina de Ruhmkorff, pode-se afirmar que

- a) a frequência das ondas emitidas independe da frequência da voz da pessoa que fala.
- b) a velocidade das ondas emitidas depende da força eletromotriz induzida no secundário da bobina (f' , na figura).
- c) as correntes variáveis provocadas pelas altas tensões no secundário da bobina contribuem para a produção dos campos elétricos variáveis das ondas emitidas.
- d) a origem do controle da variação da corrente no primário da bobina (f , na figura) permite concluir que as ondas emitidas são longitudinais.
- e) a frequência das ondas emitidas não depende da variação do fluxo magnético através do secundário da bobina (f' na figura).

13 - Uma bateria é constituída conectando-se, em série, três geradores de eletricidade construídos com pregos e estiletos de cobre espetados em batatinhas. Um voltímetro indica que a diferença de potencial da bateria vale 2,40 V. Monta-se um circuito conectando-se a bateria aos terminais E e G do grupo de resistores indicado na figura utilizando-se condutores de resistência desprezível.



As afirmativas que se seguem estão corretas, EXCETO:

- a) Se a resistência interna da bateria for desprezível, a corrente que circulará nos resistores de $5,0 \Omega$ valerá 0,12 A.
- b) Se a resistência interna da bateria for desprezível, a diferença de potencial entre E e F vale 2,40 V.
- c) Mesmo que a resistência interna da bateria não possa ser desprezada, o valor da corrente elétrica que circulará por cada batatinha é o mesmo daquele entre F e G.
- d) A resistência equivalente entre E e G vale 10Ω .
- e) Se a resistência interna da bateria for desprezível, fornecerá 2,40 joules de energia por cada conjunto de, aproximadamente, 6×10^{18} elétrons que circular pelo resistor equivalente entre E e F.

14 - Leia o texto que se segue.

“Para compreender o método de “obtenção de imagens por ressonância magnética” ou MRI (do inglês Magnetic Resonance Imaging), que permite aos médicos obter imagens detalhadas do interior do corpo humano de forma não invasiva, é preciso lembrar que o próton, como outras partículas subatômicas, possui uma grandeza associada a ele denominada spin. De acordo com a mecânica quântica, quando um próton é submetido a um campo magnético externo os spins, embora não tragam nenhum elemento magnético, sofrem sua ação e se orientam apenas de duas maneiras em relação a ele. Na linguagem dos físicos, o próton pode se alinhar com o campo magnético “com o spin para cima” ou “com o spin para baixo”.

Por definição, orientado com “spin para cima”, o próton possui uma energia ligeiramente menor. Assim, normalmente, existem mais prótons com o “spin para cima”.

Suponhamos que uma região do corpo seja bombardeada com fótons de radiofrequência. Alguns prótons do corpo absorvem estes fótons, o que muda a orientação do spin. Estudando a absorção dos fótons, um especialista pode obter informações a respeito da distribuição de prótons na região examinada. Em um aparelho de MRI, ímãs supercondutores produzem um campo magnético cuja intensidade varia gradualmente ao longo do corpo da pessoa que está sendo examinada e a energia necessária para mudar a orientação do spin também varia. Como os núcleos de hidrogênio são prótons e o hidrogênio está presente em grande quantidade nos tecidos do corpo humano (principalmente na água), esta técnica permite examinar tecidos do corpo com excelente resolução. Medindo a absorção de fótons em diferentes pontos e processando os resultados em um computador, é possível obter uma imagem detalhada do interior do corpo. Em particular esta técnica permite visualizar tecidos moles, algo que uma radiografia não pode fazer. Além disso a exposição a raios X é muito mais perigosa que a exposição a campos magnéticos e ondas de radiofrequência.”

Adaptado de TREFIL, James, HAZEN, Robert M. **Física Viva**. Rio de Janeiro: LTC, 2006, v.3, p.75-6.

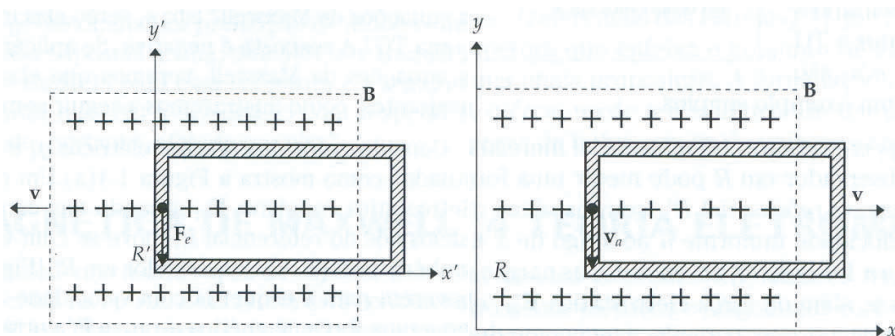
Em relação às afirmações sublinhadas no texto é INCORRETO afirmar que

- a) para que os prótons mudem sua orientação é necessário que os fótons absorvidos tenham uma energia igual à diferença entre as energias correspondentes às duas orientações do spin.
- b) no processo de exame, ao variar o campo magnético externo, a energia dos fótons também deve mudar.
- c) a exposição aos raios X é muito mais perigosa do que a exposição às ondas de radiofrequência porque um fóton de raios X transporta maior energia.
- d) o valor da energia dos fótons utilizados no MRI é comparável ao produto da constante de Planck pela frequência dos raios X.
- e) nesse processo, pode-se dizer que a energia necessária para reorientar o spin do próton depende do valor do campo magnético aplicado.

RASCUNHO

15 - A seguir transcreve-se o primeiro parágrafo de *A Eletrodinâmica dos Corpos em Movimento* escrito por Albert Einstein em 1905. Acrescentou-se a ele uma figura para melhor compreensão.

“Como é bem conhecido, a eletrodinâmica de Maxwell - tal como usualmente entendida no momento -, quando aplicada a corpos em movimento, produz assimetrias que não parecem ser inerentes ao fenômeno. Considere-se, por exemplo, a interação eletrodinâmica entre um ímã e um condutor. O fenômeno observável, aqui, depende apenas do movimento relativo entre o condutor e o ímã, ao passo que o ponto de vista usual faz uma distinção clara entre os dois casos, nos quais um ou outro dos dois corpos está em movimento.



Pois se o ímã está em movimento e o condutor está em repouso, surge, nas vizinhanças do ímã, um campo elétrico com um valor definido de energia que produz uma corrente onde quer que estejam localizadas partes do condutor. [figura à esquerda] Se o ímã, contudo, estiver em repouso, enquanto o condutor se move, não surge qualquer campo elétrico na vizinhança do ímã, mas sim, uma força eletromotriz no condutor, que não corresponde a nenhuma energia *per se* [figura à direita], mas que, supondo-se uma igualdade do movimento relativo, nos dois casos, dá origem a correntes elétricas de mesma magnitude e sentido que as produzidas, no primeiro caso, pelas forças elétricas.”

Segundo o princípio da relatividade proposto por Einstein, observadores em diferentes referenciais inerciais devem explicar da mesma maneira, independentemente de seus movimentos relativos, os resultados de um mesmo experimento.

De acordo com essas informações é INCORRETO afirmar que,

- a) o princípio da relatividade de Einstein não é observado, pois, a origem da corrente elétrica não é, afinal, a mesma para ambos os referenciais.
- b) a ausência de um campo elétrico no condutor enquanto ele se move em relação ao ímã indica que a relatividade de Galileu é inadequada nesse caso.
- c) segundo Einstein, a ausência de um campo elétrico no condutor enquanto ele se move em relação ao ímã exige modificações na concepção newtoniana de mundo.
- d) de fato, de acordo com o princípio da relatividade de Einstein, nos dois casos devem-se observar correntes elétricas de mesma magnitude e sentido.
- e) para que o observador em movimento com o condutor possa considerar a mesma origem da corrente elétrica apontada pelo outro observador, deve encontrar as mesmas medidas que ele para quaisquer grandezas.

16 - No interior de uma lâmpada fluorescente, mercúrio (Hg) é vaporizado sob baixa pressão e elétrons ($|e| = 1,6 \times 10^{-19} \text{C}$), emitidos por um filamento aquecido e acelerados por uma diferença de potencial φ , colidem elasticamente com átomos de Hg. De acordo com a proposta de Niels Borh, para os elétrons excitados no átomo de Hg, quando passam de um estado de energia E_n para um outro de energia E_m , o valor da diferença $|E_n - E_m|$ corresponde à emissão ou absorção de radiação de frequência $\nu = |E_n - E_m|/h$, onde h é a constante de Planck e vale, aproximadamente, $7,0 \times 10^{-34} \text{ J.s}$. Observa-se que quando φ atinge um valor característico, o Hg começa a emitir radiação invisível de frequência $1,2 \times 10^{15} \text{ Hz}$. Essa radiação excita os átomos da substância da cobertura interna do tubo de vidro que emitem luz.

Considerando as informações, o valor característico de φ vale, aproximadamente,

- a) 5,3 V. b) 6,4 V. c) 8,4 V. d) 9,2 V. e) 10 V.

17 - O fenômeno conhecido como *aurora boreal* acontece como resultado da excitação de átomos da atmosfera, em especial de oxigênio e nitrogênio, por cargas elétricas aceleradas vindas com o vento solar e defletidas pelo campo magnético da Terra. Independentemente da complexidade do modelo explicativo desse fenômeno, ele envolve o comportamento de uma carga elétrica em movimento num campo magnético. Em relação a esse fenômeno foram elaboradas as seguintes afirmativas:

- I - Independentemente da natureza das cargas elétricas que entrem no campo magnético da Terra, próximo ao pólo magnético sul, todas serão defletidas na mesma direção.
- II - As energias cinéticas das cargas elétricas oriundas do vento solar sofrem um considerável aumento devido à força magnética que passa a atuar sobre elas.
- III - A dependência da força magnética com as direções do campo magnético e da velocidade da carga elétrica permite afirmar que os aspectos da *aurora boreal* (mais ou menos intensa, restrita a altas latitudes ou atingindo baixas latitudes) nada têm a ver com a orientação do vento solar.

Em relação às afirmativas é correto dizer que

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I, II e III estão incorretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas III está incorreta.

RASCUNHO

18 - Uma bateria de 6,0 V com resistência interna desprezível é ligada a uma lâmpada de resistência igual a $60 \, \Omega$. Entre a lâmpada e a bateria existe um interruptor fotoelétrico à base de lítio que é acionado quando iluminado. Isto acontece somente se a energia mínima necessária para que um elétron abandone a superfície de lítio, de aproximadamente $4,0 \times 10^{-19} \, \text{J}$, for absorvida. O interruptor, ao dar passagem à corrente elétrica, não interfere no seu valor. Tomando-se a constante de Planck como $7,0 \times 10^{-34} \, \text{J.s}$ e, estando o interruptor aberto, ao se iluminar a placa de lítio com luz vermelha ($4,6 \times 10^{14} \, \text{Hz}$), a potência dissipada pela lâmpada, será de

- a) 0,10 W.
- b) 0,60 W.
- c) 1,0 W.
- d) 6,0 W.
- e) zero.

19 - Numa reprodução do experimento de Robert Millikan para a determinação da carga do elétron, usou-se um par de placas paralelas distantes $1,0 \times 10^{-2} \, \text{m}$ e submetidas a uma diferença de potencial de $4,5 \times 10^2 \, \text{V}$. Uma gota de óleo carregada mantém-se em repouso, no interior das placas, em relação a certo observador. Considerando que a gota esteja somente sob a ação do campo elétrico uniforme entre as placas e do campo gravitacional, onde $g = 10 \, \text{m/s}^2$, a razão carga-massa para a gota de óleo vale:

- a) $2,2 \times 10^{-4} \, \text{C/kg}$
- b) $2,0 \times 10^{-3} \, \text{C/kg}$
- c) $4,5 \times 10^3 \, \text{C/kg}$
- d) $2,2 \times 10^4 \, \text{C/kg}$
- e) $2,0 \times 10^5 \, \text{C/kg}$

RASCUNHO

20 - Analisando as afirmativas:

- I – As cargas elétricas em excesso em um condutor em equilíbrio eletrostático distribuem-se apenas na sua superfície externa.
- II – Uma carga negativa somente sob a atuação de força elétrica desloca-se espontaneamente no sentido de menores potenciais elétricos.
- III – Uma partícula carregada é abandonada, com velocidade inicial nula, em um campo elétrico uniforme e, se submetida apenas à ação da força elétrica, se deslocará com movimento retilíneo uniforme.
- IV – Quatro cargas puntiformes iguais colocadas nos vértices de um quadrado dão origem a um campo elétrico nulo no centro geométrico do quadrado.

Pode-se afirmar que está(ão) CORRETA(S)

- a) I, II e IV.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) IV.
- e) I e III.

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Leia com atenção o poema abaixo, para responder às questões 21 e 22

Texto I

Balõesinhos

Na feira livre do arrabaldezinho

Um homem loquaz apregoa balõesinhos de cor:

- “O melhor divertimento para as crianças!”

Em redor dele há um ajuntamento de menininhos pobres,

Fitando com olhos muito redondos os grandes balõesinhos muito redondos.

No entanto a feira burburinha.

Vão chegando as burguesinhas pobres,

E as criadas das burguesinhas ricas,

E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.

Nas bancas de peixe,

Nas barraquinhas de cereais,

Junto às cestas de hortaliças,

O tostão é regateado com acrimônia.

Os meninos pobres não vêem as ervilhas tenras

Os tomatinhos vermelhos,

Nem as frutas,

Nem nada.

Sente-se bem para eles ali na feira os balõesinhos de cor são a [única mercadoria útil e verdadeiramente indispensável.

O vendedor infatigável apregoa:

- “O melhor divertimento para as crianças!”

E em torno do homem loquaz os meninos pobres fazem um [círculo inamovível de desejo e espanto.

(Manuel Bandeira)

21 - A infância corresponde a uma das temáticas recorrentes na obra de Manuel Bandeira. Ela comparece ora como revelação viva de felicidade mítica, para além da passagem do tempo; ora associada à tematização da pobreza.

A partir da leitura do poema *Balõesinhos*, assinale a alternativa CORRETA no que diz respeito à postura assumida pelo eu-lírico diante da condição social das crianças.

- a) Apresenta-se como porta voz das crianças, denunciando, de modo realista, a condição de miséria e abandono em que se encontram.
- b) Apresenta-se ausente da cena narrada e indiferente ao ângulo de visão das crianças.
- c) Revela uma postura irônica, marcada pelo pessimismo em relação à pobreza.
- d) Deixa transparecer, de maneira explícita, um sentimento de revolta diante do sofrimento vivenciado pelas crianças.
- e) Encontra-se nos bastidores da cena observada e revela identificação afetiva e solidária com os meninos pobres.

22 - Acerca da organização formal e temática do poema, julgue como corretas (C) ou erradas (E) as seguintes afirmações:

- () Apesar de abordar a infância não há no poema uma perspectiva saudosista. Pelo contrário, observa-se um tom suave, caracterizado por uma linguagem expressiva, por meio da qual chama atenção a atitude do eu-lírico diante dos fatos narrados.
- () A representação saudosista de eventos da infância pelo eu lírico revela a presença no poema da postura escapista que marcou a obra de alguns poetas do Romantismo e do Simbolismo.
- () O caráter prosaico, como se o eu lírico contasse uma história, aliada a recorrência de quadros imagéticos representa uma característica presente neste e em vários poemas de Manuel Bandeira.
- () No livro *Ritmo Dissoluto*, ao qual pertence o poema *Balõesinhos*, já pode ser observada a presença de aspectos formais que se constituíram como traços característicos da obra de Bandeira. Dentre estes: a presença do verso livre e da linguagem coloquial.

A sequência CORRETA é:

- a) C – E – C - C. b) C – C – E - E. c) E – E – C - C.
- d) E – C – E - E. e) C – C – C - C.

23 - As décadas de 1960 e 1970 representam um importante momento para a dramaturgia nacional, marcada pelo surgimento de grupos teatrais de caráter contestador. É nesse período também, 1976, que começa a ganhar destaque, na Paraíba, a produção de Lourdes Ramalho. Assinale a alternativa CORRETA no que se refere ao diálogo da obra de Lourdes Ramalho com a proposta que motivava as produções dramáticas nos grandes centros do país durante as décadas citadas:

- a) Discussão de temáticas relacionadas ao regionalismo desenvolvido pelo chamado Romance de 30 com base em um enfoque ufanista.
- b) Fotografia da realidade de miséria dos personagens sem se preocupar com a condição existencial de homens e mulheres.
- c) Exploração de temáticas relacionadas aos dramas vividos por grupos sociais colocados à margem, no caso, a gente simples do sertão nordestino, pondo em cartaz a problemática da desigualdade e da injustiça social.
- d) Preocupação em despertar o riso fácil a partir da tipificação nordestinesca das personagens, centrando-se na transcrição de usos próprios da linguagem regional.
- e) Apresentação da diversidade sociocultural e lingüística dos grupos sociais excluídos do país, mais especificamente do interior nordestino, explicitando juízo de valor.

Leia com atenção o Texto II, para responder às questões 24 a 27

Texto II

As viúvas do sertão

Assolada pela seca, a região do Jequitinhonha expulsa seus homens

01 Rosto sulcado pelo tempo, como os leitos dos rios fantasmas que assombram a região. Pele e corpo ressecados, feito a terra, outrora fértil, que hoje se desfaz em areia levada pelo vento. Olhar profundo e vazio – o mesmo vazio do prato a que está acostumado o sertanejo. A baixa estatura quase não deixa sombra. Também, pudera! O sol a pino fica a caçoar de sua cabeça e, se não ofusca diretamente, cintila em todo o chão até onde a vista alcança. Resta proteger a moleira. Então, em um passe de mágica, 05 balde de água vira cartola. E assim como surgiu, lenta e pacientemente, a figura desaparece por entre galhos retorcidos, vacas magras e ossudas, morros brancos e poeira da estrada.

Aos 72 anos, Maria José é uma mulher de sorte. Afinal de contas, apesar de caminhar mais de dez quilômetros em busca de água, sabe que não está sozinha. Maria José possui um companheiro que estará lá quando ela voltar, brigando com a terra na luta pelo sustento. Infelizmente, ela é a exceção, não a regra.

10 O chão, há vários meses, não vê chuva que dê para o cultivo. A seca que atinge todo o nordeste expulsou maridos, pais e filhos do vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais pobres do país. Para sobreviver foram obrigados a migrar, principalmente para o interior do estado de São Paulo, servindo como mão-de-obra barata às usinas no corte de cana-de-açúcar. Como os homens passam a maior parte do tempo trabalhando fora, as “viúvas de marido vivo” – como são chamadas a contragosto suas esposas – 15 acabam se tornando a duras penas chefes de família.

A seca destrói a vida de todos. Contudo, a natureza não pode ser a única a sentar no banco dos réus. Os governos têm uma grande parcela de culpa nessa história. Ao contrário de outras regiões do país em que se esperam grandes projetos de transposição de águas para viabilizar a agricultura, no vale seria necessário menos do que se imagina. O rio Jequitinhonha tem água em abundância, o local possui uma das melhores terras para o plantio de frutas no Brasil. A solução estaria em um programa eficiente 20 de irrigação. Tanto é que, nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, florescem mangas, melancias, uvas, amendoins, verduras e legumes. Verdadeiros oásis no meio do sertão.

É paradoxal: como famílias inteiras passam fome, como esse vale pode ser pobre, se sua terra é tão fértil? Ou, mais ainda, se um curso de água a céu aberto rasga a região? É absurdo pensar que Maria José tenha de andar tanto em busca de água se perto de sua casa o Jequitinhonha corre em direção ao mar. Projetos até existem, mas faltam dinheiro e vontade dos políticos.

25 E a ajuda nunca vem. Maridos, pais e filhos continuarão sendo retirados à força de suas terras para trabalhos insalubres. Esposas, filhas e irmãs ficarão na solidão da seca. Em vez de ser estimulado a permanecer em seu local de origem, o trabalhador é levado a ser mais um nos bolsões de pobreza das grandes cidades do sul.

O futuro é incerto. Certo mesmo é o rio, que continuará embalando a fome e a seca, num ciclo interminável na direção do mar.

(Adaptado de Sakamoto, Leonardo. *Revista Problemas Brasileiros* nº 334 – jul/ago 1999.)

24 - A expressividade da linguagem é normalmente tida como marca dos textos literários. No entanto, em qualquer gênero textual é possível fazer uso da linguagem de modo poético.

Leia, com atenção, o primeiro parágrafo e julgue as afirmações sobre o valor expressivo da linguagem neste segmento do texto.

- I – O autor, de modo criativo, aproxima da terra partes do corpo do sertanejo, chamando atenção para a resistência alegre dos habitantes daquela região.
- II – Ao aproximar o homem da natureza, através de comparações, o autor enfatiza a situação desumana e sofredora vivenciada pelo sertanejo.
- III – O caráter poético da linguagem, neste parágrafo da reportagem, revela também a adesão afetiva do narrador à situação descrita.
- IV – O processo de adjetivação, construído com expressões nominais, orações adjetivas e comparativas, confere força poética, sobretudo aos três primeiros períodos do texto.

A alternativa cuja(s) afirmação (ões) NÃO se aplica(m) ao texto é

- a) I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) II e III .
- e) I e II.

25 - Comparando o Texto II com a obra *As Velhas*, de Lourdes Ramalho, analise as alternativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

I – No texto dramático, assim como na reportagem, o ambiente adverso, onde as personagens se encontram, exerce um papel fundamental na representação da passagem do tempo, a ponto de na peça Mariana e Ludovina serem consideradas velhas aos 40 e 45 anos respectivamente.

II – Na reportagem, como no texto dramático, a condição miserável das personagens não é consequência apenas da seca, mas da postura desonesta e indiferente dos governantes . Em *As Velhas* são vendidas, nos barracões, as magras rações de mantimentos, destinadas gratuitamente aos flagelados.

III – Mariana e Ludovina, ao contrário da mulher mencionada na reportagem, não têm coragem de enfrentar as dificuldades da vida e, em virtude disso, recorrem ao suicídio, acreditando que a morte aliviará suas dores, desencantos e frustrações.

IV – Diferente da mulher apresentada na reportagem, Mariana e Ludovina, ao abandonarem marido e filhos, são exemplos de personagens femininas que rompem com o lugar social reservado tradicionalmente à mulher, caracterizado pela submissão aos ditames de pais e maridos.

É (são) VERDADEIRA(S) a(s) opção (ões):

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II, III e IV.

26 - Associe a segunda coluna, que lista casos de encadeamento de orações nos enunciados, com a primeira, que descreve as relações sintático-semânticas por elas estabelecidas nestes enunciados

- 1) Exprime a razão do fato apresentado na oração posposta.
- 2) Denota o modo como é realizada a ação declarada na oração anterior.
- 3) Intercala, na oração principal, informação de natureza conformativa.
- 4) Nega a ação por meio da comparação com a ação expressa na oração subsequente
- 5) Intercala, na oração principal, um fato adverso.

- () Em vez de ser estimulado a permanecer em seu local de origem, (L. 26)
- () servindo como mão-de-obra barata às usinas no corte de cana-de-açúcar. (L. 12)
- () Como os homens passam a maior parte do tempo trabalhando fora, (L. 13 - 14)
- () apesar de caminhar mais de dez quilômetros em busca de água, (L. 7 - 8)
- () - como são chamadas a contra gosto suas esposas - (L. 14)

A seqüência numérica que completa corretamente a segunda coluna, de cima para baixo, é

- a) 4 -2 - 1 -5- 3
- b) 3 - 2- 1 - 3 - 1
- c) 2 - 2 - 1- 4- 3
- d) 3 - 2 - 1 - 2 - 4
- e) 1 - 3 - 2 - 4 - 1

27 - Orientação argumentativa é o conjunto de recursos de que se serve o autor para orientar a leitura a ser feita pelo leitor. Substituindo-se a expressão *Tanto é que*, na linha 20, mantém-se a mesma orientação argumentativa e adequa-se o enunciado à norma escrita padrão, em apenas UMA das alternativas:

- a) Essa hipótese é tão viável que, nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, florescem mangas, melancias, uvas...
- b) Tal solução é viável, uma vez que nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, florescem mangas, melancias, uvas...
- c) Essa alternativa é viável, pois nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, florescem mangas, melancias, uvas...
- d) Tal hipótese é viável, desde que, nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, floresçam mangas, melancias, uvas...
- e) Essa alternativa é viável, contanto que, nas pequenas áreas que possuem água para o plantio, floresçam mangas, melancias, uvas

28 - Em vários contos da antologia de Mário de Andrade, indicada para leitura, observa-se que a memória e a auto-análise são recursos de que os protagonistas se utilizam, visando à recuperação de experiências dolorosas para eles. Nessas narrativas predomina a 1ª pessoa e a rememoração é o meio utilizado pelo narrador-personagem para ordenar os fatos vivenciados por ele. Com relação aos contos *Tempo da Camisolinha*, *Vestida de Preto* e *O Peru de Natal*, coloque V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- I – O conto *Tempo da Camisolinha* apresenta fatos relacionados à primeira infância do narrador-personagem, que relata lembranças, as quais marcaram sua vida. Dentre estas: o corte dos seus lindos cachos de cabelo.
- II – Nos três contos a figura paterna aparece retratada de forma negativa, considerada como autoritária, insensível e repressora. Símbolo do patriarcalismo, o pai representa a tradição, a norma, a interdição.
- III – Os três contos são protagonizados pela pequena-burguesia, no geral imigrantes italianos, que vivem uma série de conflitos psíquicos advindos da transformação dos costumes e dos dilemas oriundos do desenvolvimento da grande cidade.
- IV- Em *O Peru de Natal* encontra-se relatada a história de Juca, considerado um louco pela família. Este articula a comemoração de uma festa natalina, mesmo estando todos em luto pesado, pela morte do pai ocorrida há cinco meses.

São VERDADEIRAS as opções:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

A reportagem **Droga tipo exportação** está dividida em dois textos (texto III e texto IV).

Texto III

01 Droga tipo exportação

Maconha toma o lugar de culturas tradicionais do Nordeste, emprega 40 mil pessoas e cria uma “ilha” de violência e poder

05 Em meio a mais árida e pobre região do Brasil, o cultivo clandestino da maconha vem tomando o lugar que já foi ocupado pelas plantações tradicionais, como cebola, feijão, milho, mandioca, etc. No polígono das secas formado por 30 municípios que reúnem cerca de 250 pequenas ilhas, rodeadas pelo rio São Francisco, as lavouras de cânhamo (maconha) já ocupam a maior parte das plantações. A maioria delas, na divisa entre Bahia e Pernambuco, forma o que se tornou conhecido como o “Polígono da Maconha”.

15 A produção da droga no sertão de Pernambuco praticamente eliminou as outras plantações. O transporte da produção é tão intenso que o trecho da BR-116, entre Salgueiro e Cabrobó, foi apelidado de “transmaconheira”. De acordo com o governo federal, o lucro com a produção ilegal da erva chega a ser 100 vezes maior do que o conseguido com as culturas tradicionais. Para se ter uma idéia, os trabalhadores rurais que até então embolsavam R\$ 200,00 mensalmente nas lavouras comuns, hoje recebem o mesmo valor em apenas três dias de trabalho nas plantações de maconha.

25 Segundo a Associação dos municípios de Pernambuco (AMUPE), os índices de desemprego nas cidades que formam o polígono são bastante elevados, com uma média de 56%. Contudo, esse número parece contradizer a realidade. Não se vê pobreza aparente nas ruas. Na verdade, ela pouco se evidencia, tampouco os problemas que o alto índice de desemprego traz consigo. O que se percebe, ao visitar as “cidades do polígono”, são casas luxuosas e carros importados circulando por ruas (na maioria) sem calçamento, que demonstram os poucos recursos que a prefeitura possui. No coração do Polígono das Secas está rolando dinheiro grosso – e ilegal.

(Adaptado de QUEIROZ, Carolina. *Revista Nordeste*. Ano I – nº 2 – julho de 2006)

29 - A afirmação *Não se vê pobreza aparente nas ruas*. (L. 28 - 29) se justifica porque

- I) o negócio da erva, mesmo ilegal, movimenta riquezas tanto para os grupos organizados como para o agricultor, que ganha mais do que com a lavoura habitual.
- II) o cultivo ilícito da maconha faz o dinheiro circular, gerando riqueza e políticas de assentamento do homem no campo, de modo que ele mudou do roçado de milho, feijão, cebola para o plantio dessa erva.
- III) os lucros gerados pelo tráfico do cânhamo são voltados para os donos da organização criminosa e não geram impostos para órgãos públicos.
- IV) o negócio lucrativo da droga alimenta uma cadeia de criminalidade contra o ser humano: disputas violentas de terras, assaltos, roubos de cargas e mortes.

Está(ão) correta(s):

- a) I e III.
- b) I.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) III.

Texto IV

01 Um negócio lucrativo

O custo médio para plantação da cebola, por exemplo, é de R\$ 3 mil por hectare. Com relação ao cânhamo, esses custos são muito mais elevados. Gastos com irrigação (que deve ser feita duas vezes por dia), compra de fertilizantes, ferramentas para cultivo, encanamento, cacimbas artesanais e construção de bombas d'água tornam a atividade ainda mais dispendiosa.

Mas de onde vem a lucratividade? “Os altos lucros do tráfico vêm exatamente de sua ilegalidade. O produto acaba por incorporar alto valor, já que nele estão imbutidos os riscos do investimento, das possíveis perdas e das propinas. A estrutura visível do tráfico é só a ponta do iceberg”, explica Rodrigo França, agente da Polícia Federal de Salgueiro.

Como se não bastasse, os pés de cânhamo cultivados, além de utilizados na produção da maconha, são também aproveitados na fabricação do haxixe (ainda mais potente), preparado com a resina que cobre as folhas. Além disso, o cânhamo dá quatro safras por ano, aumentando ainda mais sua produtividade.

Segundo informações da Secretaria Nacional Antidrogas (SNAD), um dia de trabalho comum nas plantações de maconha rende em média 10 vezes mais que num roçado comum. E esses números não são favoráveis apenas ao trabalhador. Os produtores chegam a embolsar em 1kg de maconha, o mesmo que recebe por aproximadamente 60kg de feijão, cerca de R\$ 150,00.

Em contrapartida, o governo não financia a produção dos alimentos, tampouco garante preço mínimo para colheita, de tal modo que influencia na decisão do produtor de continuar com o cultivo da droga. “O pessoal passa fome ao lado do rio, pois não há projetos de irrigação. Como não possui condições de auto-sustentação, ele acaba tendo como opção fugir para a cidade ou plantar maconha”, anuncia Eudes José de Alencar, prefeito da cidade de Cabrobó.

(Adaptado de QUEIROZ, Carolina. *Revista Nordeste*. Ano I – nº 2 – julho de 2006)

30 - O comentário, no gênero reportagem, permite identificar o posicionamento do autor, através de vários recursos lingüísticos. Assinale a alternativa que NÃO ilustra a utilização desses recursos.

- a) “... como famílias inteiras passam fome, como esse vale pode ser pobre, se sua terra é tão fértil? Ou mais ainda, se um curso de água a céu aberto rasga a região?” (Texto II, L. 22).
- b) “Infelizmente, ela é a exceção da regra.” (Texto II, L. 9).
- c) “Como se não bastasse, os pés de cânhamo cultivados, além de utilizados na produção da maconha, são também aproveitados na fabricação do haxixe (ainda mais potente) ... “ (Texto IV, L. 15 - 17).
- d) “No coração do Polígono das Secas está rolando dinheiro grosso – e ilegal.” (Texto III, L. 35 - 36).
- e) “O custo médio para plantação da cebola, por exemplo, é de R\$ 3 mil por hectare. “ (Texto IV, L. 1 - 2).

REDAÇÃO

Os textos “As viúvas do sertão”, “Droga tipo exportação” e “Um negócio lucrativo” podem ajudá-lo(a) no recorte temático do gênero escolhido para produção. NÃO é permitido copiar fragmentos desses textos sem que sejam usados, com a indicação da fonte, para apoiar sua argumentação.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A revista Nordeste está preparando a edição comemorativa de 1º aniversário, com a criação de duas novas seções: *Cartas e Memórias*. O tema dessa edição comemorativa é **a realidade difícil da zona rural, com destaque para as condições subumanas de sobrevivência e a indiferença das políticas públicas de fixação do homem no campo**. Como conhecedor dessa realidade, escolha UMA das duas situações comunicativas apresentadas a seguir, para redigir seu texto, com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25, a ser enviado para a revista.

Situação I

Imagine-se um cidadão atuante em prol das melhorias da condição do homem do campo e elabore uma CARTA-PROTESTO, sobre o tema da edição da revista.

ATENÇÃO!!!!



CARTA-PROTESTO é entendida nesta prova como um gênero de texto, em que se discute um fato que gera insatisfação pessoal ou coletiva, com o objetivo de chamar a atenção da população para as possíveis soluções desse mesmo fato. O registro lingüístico utilizado é o formal.

Situação II

Imagine-se como descendente de um homem do campo e elabore suas memórias referentes a experiências vividas na infância e adolescência.

ATENÇÃO!!!!



MEMÓRIA é entendida nesta prova como um gênero de texto em que se recuperam experiências e lembranças de vida individuais ou coletiva, com um teor reflexivo/interpretativo, utilizando o registro formal da língua.

REDAÇÃO

Esta folha destina-se ao rascunho do texto correspondente à situação de comunicação por você escolhida. Redija seu texto com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto I e responda as questões 31 a 33.

Texto I

ADÉLIA PRADO by Ellen Watson



Adélia Prado, 1999. Courtesy Adélia Prado.

- 01 In 1980, living in Brazil and reading widely in search of some wonderful untranslated poet, I'd happened on a seven-line poem by Adélia Prado—and knew immediately I'd found what I'd come for. Five years later, I walked into Adélia Prado's kitchen hungry—and hungry to talk poems. First, she gladly fed me, delighted to meet a North American thrilled with rice and beans; then, she served up—in equal doses—answers to my queries about the poems I was translating and questions of her own about the process of translation.(...).

Ellen Watson: Returning for a moment to poetic life and the cross-fertilization of cultures: if metaphor is the guardian of reality, could translation be the guardian of metaphor?

- Adélia Prado:* It could and should be, Miss Ellen! It has to be! Translation is possible; this connection between us is possible—the longest I've ever had with someone who speaks another language. I'm coming to understand that language is not an obstacle. Feelings are universal. You don't have the word *saudade* in English, but you feel it the same way I do. You can't say *meu filhinho* (my little son), because your language doesn't have the diminutive suffix, but you find a way to say it. Because you are human like me and affection leads you to a way of expressing *meu filhinho* in English.

Ellen Watson: I once read a description of translation as a performance of the text, as theater—which I liked very much. What advice would you give to someone, like me, for example, who is performing your text?

- 15 *Adélia Prado:* Ah! What you must translate is the emotion. "I don't care about the word. What I want is the grand chaos that spins out syntax." What matters is the feeling that the word carries, in any language in the world. A literal translation might be just noise. The translation, as a performance of the text, as you said, has to be faithful to the emotion.

Disponível: <http://www.bombsite.com/prado/prado.html> Acesso: 17/05/06 Editado

31 - O encontro entre as intelectuais aconteceu devido a(ao)

- a) interesse da americana por autores brasileiros ainda não traduzidos.
- b) vontade da brasileira de conhecer uma autora norte-americana.
- c) paixão da jovem escritora por escritores contemporâneos brasileiros.
- d) leitura ocasional de um texto da autora pela intelectual americana.
- e) descoberta da poeta brasileira de traduções inéditas feitas pela escritora americana.

32 - Podemos afirmar que a palavra *saudade* (L. 10) e a expressão *meu filhinho* (L. 11 e 12) foram mencionadas pela autora brasileira para

- I) mostrar sua opinião sobre palavras e expressões que não encontram correspondentes para sua tradução em outras línguas.
- II) ilustrar a impossibilidade da tradução de algumas palavras e expressões de uma língua para outra.
- III) exemplificar a idéia de que sendo os sentimentos universais, palavras e expressões não são obstáculos numa tradução.
- IV) afirmar que é a carga de emoção veiculada pela palavra usada que possibilita a sua tradução em qualquer língua.

Estão corretas

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e II.

33 - A palavra *delighted* (L. 3) descreve o (a)

- a) estado de espírito da anfitriã.
- b) emoção das intelectuais ao se encontrarem.
- c) sentimento expresso pela poeta brasileira em suas obras.
- d) prazer da intelectual americana em traduzir obras brasileiras.
- e) momento quando a obra da autora citada foi lida pela intelectual.

Leia o texto II e responda as questões 34 a 40.
Texto II

Britain July 20, 2006 By Sam Lister, Health Correspondent

HOW MUSIC TO THE EARS IS DEAFENING FOR THE MP3 GENERATION.

01 TEENAGERS and twenty-somethings risk going deaf up to 30 years earlier than their parents because they listen to music on MP3 players such as iPods at high volume for lengthy periods.

A study by **Deafness Research UK** suggests that young people who listen constantly to personal stereos through headphones are permanently damaging their hearing. Most are unaware of the danger, the charity found.

More than 50 per cent of those aged 16 to 24 listen to their MP3 players for more than an hour a day, and almost 20 per cent spend more than 21 hours a week plugged in, according to the survey. But 68 per cent of the group do not realise that listening to a music player at loud volume can cause lasting damage.

10 Vivienne Michael, the chief executive of Deafness Research UK, said: "A generation ago we would see people going deaf in their sixties or seventies, but we're now seeing more people going deaf in their forties, which is very worrying.

"Many young people are regularly using MP3 players for long periods and are frighteningly unaware of the fact that loud noise can permanently damage your [sic] hearing."

15 Ms Michael said that, despite warnings from the Health and Safety Executive that any noise above 105 decibels can permanently damage hearing, the maximum volume on many MP3 players was up to 120 decibels — "as loud as an ambulance siren".

Loud noise kills off hair cells in the ears that pick up sounds and help to process them. These cells gradually die anyway in old age, but exposure to loud noises accelerates hearing loss.

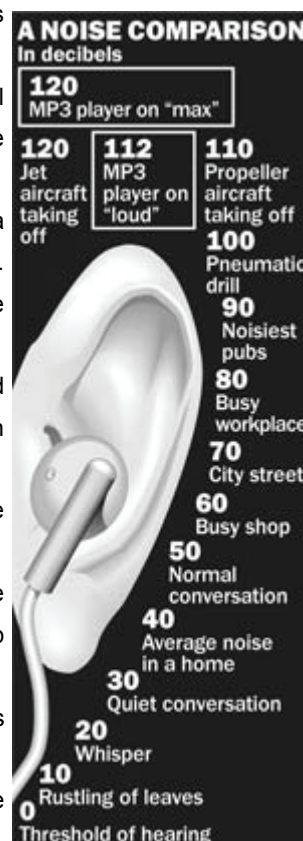
20 Ms Michael said that people needed to be aware that the louder a noise, and the longer the exposure to it, the more hair cells were destroyed; the deterioration was irreversible.

The charity advises a "60-60 rule": MP3 users should not listen to music at more than 60 per cent of the maximum volume or for more than an hour. She said that if your music is so loud that other people can hear it, it is too loud.

"Hearing loss can make life unbearable," she said. "We want people to realise that their hearing is as important as their sight and protect their ears against any potential damage. We don't want the MP3 generation to go deaf in their thirties or forties."

25 The survey also showed that a third of people under the age of 35 had experienced ringing in the ears — a sign of hearing damage — after listening to loud music. Four out of five in this group also went to noisy nightclubs.

The Royal National Institute for the Deaf endorsed the warning about MP3 players. John Low, its chief executive, said: "New technology and ever- increasing storage capacity enables [sic] people to listen non-stop for hours and at louder volumes than ever before. If you are regularly plugged in, it is only too easy to clock up noise doses that could damage your hearing for ever."



Disponível: <http://www.timesonline.co.uk> Acesso: 20/07/2006 Editado

34 - O objetivo do trabalho realizado pela *Deafness Research UK* é

- a) alertar a geração MP3 britânica sobre o uso de novos aparelhos de MP3.
- b) advertir sobre a utilização constante dos aparelhos de MP3 pelos europeus.
- c) mostrar os males causados pelo uso abusivo dos MP3 pela geração jovem do Reino Unido.
- d) estabelecer um nível consensual de decibéis a ser adotado pelas instituições de saúde da Inglaterra.
- e) informar sobre o volume mais adequado para o uso dos MP3 pelos jovens londrinos.

35 - Um dos argumentos utilizados pelos especialistas para justificar a seriedade do problema avaliado foi o (a)

- a) morte prematura das células pilosas e apresentação precoce de sintomas do problema em foco.
- b) impossibilidade de recuperação das células pilosas ao abandonar o vício.
- c) dano irreparável das células pilosas em pessoas próximas aos vinte anos de idade.
- d) inexistência de tratamento específico para a clientela jovem que faz parte do grupo de risco.
- e) degeneração gradual das células que recebem e processam os sons no ouvido.

36 - A instituição

- a) aconselha a população a seguir passo-a-passo a seqüência sugerida para o uso do aparelho mencionado.
- b) apresenta uma sugestão temporária para solucionar o problema de saúde.
- c) recomenda uma forma equilibrada de utilização do dispositivo para solucionar o problema.
- d) adverte as pessoas para as normas estabelecidas pela organização a partir da divulgação da pesquisa .
- e) lança uma medida considerada consenso pelos especialistas a ser adotada após a divulgação do trabalho.

37 - Ao mencionar a expressão *ever-increasing storage capacity* (L. 29) , John Low está

- a) tomando este aspecto como motivo para criticar o uso da nova tecnologia.
- b) mostrando uma das razões pelas quais o produto em foco é tão procurado.
- c) esclarecendo os consumidores sobre a desvantagem de se usar o produto mencionado com frequência.
- d) ressaltando uma das características mais assustadoras do produto em destaque.
- e) ratificando a principal consequência do uso prolongado do dispositivo eletrônico.

38 - A expressão *as loud as an ambulance siren* (L. 17) foi utilizada por Ms Michael para

- a) explicar detalhadamente aos usuários um achado do trabalho realizado.
- b) esclarecer a semelhança que existe entre os volumes estudados em decibéis.
- c) dar uma noção mais clara sobre os dois níveis de decibéis estabelecidos.
- d) servir como referência para os usuários ao comparar volumes máximos.
- e) comparar os resultados obtidos do estudo em foco com a realidade local.

39 - Ao afirmar “*A generation ago we would see people going deaf in their sixties or seventies, but we’re now seeing more people going deaf in their forties, which is very worrying.*” (L. 10 - 12), Vivienne Michael

- a) retoma dados comparativos de estudos realizados no século XX .
- b) apresenta um caso específico e importante para reflexão da equipe de estudos.
- c) mostra um quadro inédito da juventude da década de sessenta.
- d) denuncia um dado recente que merece atenção das autoridades de seu país.
- e) comenta sobre um fato novo e surpreendente do assunto em destaque.

40 - Relacione as colunas de acordo com o significado das seqüências de palavras e expressões abaixo

- I. teenagers (L. 1) twenty-somethings (L. 1) those aged 16-24 (L. 6).
- II. the louder... (L. 20) the longer...(L. 20) the more... (L. 21).
- III. study (L. 3) survey (L. 7).
- IV. irreversible (L. 21) unbearable (L.24).

- () expressões que marcam a gradação crescente das ações realizadas e suas conseqüências.
- () palavras que se referem à faixa etária dos participantes do estudo.
- () palavras usadas para descrever momentos específicos do trabalho mencionado.
- () expressões usadas para enfatizar as relações entre o resultado do estudo e os jovens.
- () palavras que atribuem graus de intensidade diversos à atividade mencionada.
- () palavras que atribuem significados negativos aos termos a que se referem.

A seqüência correta é

- a) II, __, III, I,IV e __.
- b) __, __, II, I, III e IV .
- c) II, I, III, __, __, e IV.
- d) __, I, __, IV, II, e III.
- e) III, I, II, __, IV e __.

Questões discursivas

Leia o texto IV e responda as questões I e II **EM PORTUGUÊS**.

Texto IV

Debate

TIMES ONLINE

April 11, 2006

Should mobile phones be banned from schools?

Pupils are using their mobile phones to "bully" teachers, by secretly recording and filming them and sending the results to other phones or posting them on the internet. The Association of Teachers and Lecturers has called for more power from the Government to help deal with the issue. Why are mobile phones necessary in schools - should pupils be banned from using them? Send us your view. Your replies will be posted here.

Little brother is watching you. We happily put CCTV cameras in shopping centres, towns, and football grounds. Then, when the kids image teachers with their mobile phones, suddenly we get all these squeals. It's the 21st century. Children expect to be able to contact each other on mobiles, just as adults do. Obviously if a phone rings in class it should be confiscated, but the things have "off" buttons. It isn't realistic to ban them, so we need a different social attitude to being caught on camera.

Malcolm Arthur, Bradford

I am at a total loss to understand why any pupil actually needs a mobile phone in school. A mobile phone is not a necessity for life, a good education is. Blocking technology is not enough; mobiles should be switched off on school premises, just as they are supposed to be on aircraft, and misuse should justify automatic confiscation until the end of the day. And we wonder why children today show no respect...

Brian Naylor, Farnham

A mobile phone has its advantages and usefulness and its use cannot be banned. However, there is no reason why students cannot be asked to switch off their phones during school hours. They could be allowed to switch them on again at going home time. At work, employees are expected to switch off their phones during meetings so why can't children be prepared for life after school.

Vinay Mehra, Purley

I - Descreva detalhadamente o problema que gerou o debate.

RASCUNHO

II - Que medida(s) é(são) sugerida(s) pelos participantes para solucionar o problema apresentado e em que aspecto(s) eles diferem entre si?

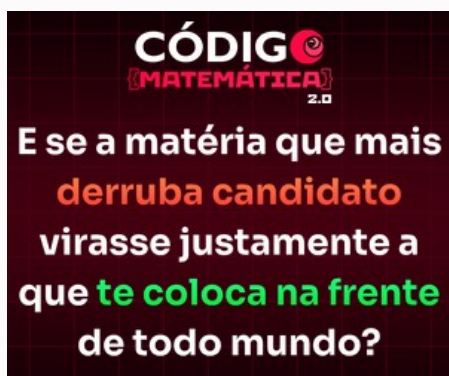
RASCUNHO

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

